

5 e 6
OUTUBRO
2021

Evento Virtual



Saberes e experiências em tempos digitais



ISSN: 2526-3250

Avaliação histoquímica de planárias *Girardia schubarti* submetidas a diferentes tratamentos de água

Autor(es):

- Gabriela dos Santos Sant'Anna
- Sandro Martins

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Ensino - Ciências Biológicas

Resumo:

Planárias são animais do filo Platyhelminthes, aquáticos, de vida livre, que vivem em riachos de água doce e córregos livres de poluição ambiental (Ball & Reynoldson, 1981). Têm sido utilizadas como modelo animal para diversos estudos, como por exemplo em monitoramento ambiental e ensaios toxicológicos de efluentes (Horvat et al., 2005; Barros et al., 2006; Osoegawa et al., 2008; Poirier et al., 2020). Atualmente o tratamento de água para consumo humano é realizado com coagulantes inorgânicos sintéticos, como o sulfato de alumínio (Coral et al., 2009). Porém o uso de substâncias químicas tem sido cada vez mais debatido devido à geração de resíduos tóxicos no final do processo, levando a necessidade de investigar novas alternativas para o tratamento da água que não agridam o meio ambiente. O objetivo do nosso trabalho é comparar o efeito de água tratada com o coagulante inorgânico sulfato de alumínio e com um coagulante orgânico, de origem vegetal à base de tanino (Tanfloc®) usando planárias como organismos teste. Os animais serão expostos aos diferentes tratamentos de água (sulfato de alumínio e Tanfloc®) por um período de 72 horas, sendo observadas diariamente possíveis alterações macroscópicas e locomotoras. Após esse período será realizado o processamento histológico (fixação, inclusão em parafina e coloração Hematoxilina-Eosina e Tricrômico de Masson) afim de identificar possíveis alterações microscópicas. Até o presente momento, estão sendo feitas as padronizações histológicas que serão aplicadas durante os experimentos. Espera-se que os animais expostos ao sulfato de alumínio apresentem maiores danos estruturais quando comparado ao grupo exposto ao Tanfloc.

Disponível em https://moexp-2021.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2021/Anais_MoExp_2021.1981.pdf